

## P08 | PROFESSOR • Espanhol

### Instruções



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

\* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

**Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!**

### Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.



30 de setembro




30 questões



15 às 18h



3h de duração\*

 **SÃO JOSÉ**  
PREFEITURA

Secretaria Municipal de Educação

## Processo Seletivo

*Boa Prova!*



# FEPESSE

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICOS



## Legislação e Conhecimentos Gerais sobre Educação

10 questões

1. Ao considerarmos a importância do Projeto Político Pedagógico e suas diferentes dimensões, analise as afirmativas abaixo:

1. O projeto diz respeito à concepção de escolas socialmente determinadas e referidas ao campo educativo.
2. O projeto serve de referência à ação exclusiva dos agentes que atuam na gestão e que intervem no ato educativo.
3. O desenvolvimento do projeto implica a existência de um direcionamento e forte atuação da gestão escolar para descrever um documento orientador das práticas a serem desenvolvidas na escola.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a.  É correta apenas a afirmativa 1.
- b.  É correta apenas a afirmativa 3.
- c.  São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- d.  São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- e.  São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

2. No que se refere à educação integral, é **correto** afirmar:

- a.  Refere-se apenas à ampliação da jornada escolar.
- b.  Considera que as necessidades dos pais apresentam-se como única dimensão de extensão do tempo na escola.
- c.  Constitui-se como direito da infância e da adolescência e se relaciona com a cidadania, apresentando-se sob múltiplas dimensões.
- d.  Constitui-se como alternativa de diferenciação para os grupos mais desfavorecidos da população infanto-juvenil.
- e.  Pauta-se no aumento regressivo da jornada escolar para favorecer mais tempo em sala de aula.

3. A Proposta Curricular de São José descreve questões que precisam ser contempladas na políticas públicas de educação.

Considerando-as, analise as afirmativas abaixo:

1. Acesso, permanência e sucesso das crianças, adolescentes, jovens e adultos na escola.
2. Gestão democrática do sistema de ensino, ou seja, concepção e proposta de como lidar com as relações de poder que perpassam todas as instâncias e fóruns do sistema, desde a sala de aula, a direção da escola, os conselhos e o órgão central.
3. Qualidade de ensino, que requer uma proposta curricular, bem como todas as condições necessárias para a sua concretização: valorização dos profissionais, formação permanente, condições materiais de trabalho, entre outras.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a.  É correta apenas a afirmativa 1.
- b.  É correta apenas a afirmativa 3.
- c.  São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- d.  São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- e.  São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

4. Lev Vygotsky, ao tratar das relações entre desenvolvimento e aprendizagem, propõe o conceito da Zona de Desenvolvimento Proximal, considerando esse conceito, qual prática pedagógica está mais forte relacionada a sua consolidação?

- a.  A proposição da resolução de um problema na sala de aula em grupo.
- b.  A proposição da leitura silenciosa de um texto, individualmente, em sala de aula.
- c.  O envio de uma lista de exercícios como tarefa a ser feita em casa.
- d.  A exposição de um conteúdo, utilizando uma apresentação multimídia.
- e.  A confecção de desenhos individuais como forma de expressão.

5. Considerando o objetivo de formação básica do cidadão no ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 anos de idade, analise as afirmativas abaixo.

1. Domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
2. Compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
3. Desenvolvimento da capacidade de ensino, tendo em vista a aquisição de conhecimentos científicos e sua capacidade de transmissão.
4. Fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a.  São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- b.  São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- c.  São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d.  São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- e.  São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

6. No que se refere às finalidades da educação básica, assinale a alternativa **correta**.

- a.  A educação básica tem como foco o desenvolvimento parcial da pessoa por dividir a tarefa com a família.
- b.  A educação básica tem como foco a qualificação para o trabalho que é a finalidade última de todo processo de escolarização.
- c.  A educação básica visa assegurar oportunidades para o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- d.  A educação básica tem como foco o pleno desenvolvimento da pessoa, tendo como obrigatório o desenvolvimento mental, e opcional, o desenvolvimento moral e espiritual da criança.
- e.  A educação básica visa assegurar oportunidades para o desenvolvimento das funções mentais, privilegiando o acesso ao saber científico, em condições controladas, acompanhadas e avaliadas.

7. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) pode ser entendida como:

- a.  Documento que orienta as universidades com relação às necessidades de formação dos futuros professores para atuarem nos sistemas de ensino das diferentes instâncias federativas.
- b.  Documento legal e normativo que define as regras de contratação, de progressão na carreira e da provisão dos planos de carreira dos professores que atuam no âmbito da Educação Básica escolar.
- c.  Documento que estabelece o compromisso global para oferecer a todas as crianças, jovens e adultos uma educação que satisfaça suas necessidades básicas de aprendizagem, no melhor e mais pleno sentido do termo, e que inclua aprender a aprender, a fazer, a conviver e a ser.
- d.  Documento consultivo que orienta os gestores sobre como a educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios.
- e.  Documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, dos jovens e dos adultos no âmbito da Educação Básica escolar.

8. No que se refere aos elementos teórico-metodológicos da Proposta Curricular de São José, é **correto** afirmar que se pauta na:

- a.  Visão de aprendizagem e desenvolvimento como dialeticamente articulados que se constituem nas interações sociais.
- b.  Visão de homem que se produz pela maturação biológica de maneira única e no tempo adequado.
- c.  Concepção de cultura única que é compartilhada para apropriação do sujeito no contexto escolar.
- d.  Perspectiva da escola como espaço privilegiado de reprodução das condições sociais, desconsiderando o momento histórico-social.
- e.  Concepção de mundo como uma unidade homogênea de sínteses permanentes que permitem seu reconhecimento pelos sujeitos.

9. Qual tipo de avaliação desenvolve-se ao longo da prática pedagógica, possibilitando orientar a aprendizagem do aluno e pautar a reflexão do professor sobre o processo de ensino?

- a.  Somativa
- b.  Formativa
- c.  Autoavaliação
- d.  Classificatória
- e.  Diagnóstica

10. Um professor acredita que hoje em dia o acesso as informações permite que os alunos aprendam também sozinhos a partir de seus interesses individuais. Assim, em suas aulas propõe atividades e projetos individuais e em grupo, bem como incentiva o acesso a materiais ricos e interativos na internet.

A partir dessa descrição, é **correto** afirmar que esta prática pedagógica enquadra-se mais fortemente em qual concepção de educação?

- a.  Concepção Apriorista
- b.  Concepção Autoritária
- c.  Concepção Conteudista
- d.  Concepção Democrática
- e.  Concepção Espontaneísta

## Conhecimentos Específicos

20 questões

11. Intentando superar las dificultades del proceso enseñanza-aprendizaje todavía presentes en nuestra realidad educativa, buscamos el pensamiento de Vygotsky para comprender y realizar el complejo proceso de enseñar y aprender. En la concepción histórico-cultural (conocida también como sociointeracionista y socio-histórica), fundamentada en los postulados de ese autor, se entiende la enseñanza y el aprendizaje como una relación que se establece entre el sujeto que aprende (alumno) y el conocimiento a ser aprendido (objeto), en un proceso que es mediado por otros sujetos (en el caso de la escuela, el profesor y los colegas).

*Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de São José - SC. Uma primeira síntese. Município de São José. Secretaria Municipal da Educação e Cultura. Setor Pedagógico. 2000. p. 30.*

De acuerdo con la concepción sociointeracionista, señale la alternativa **correcta**:

- a.  El aprendizaje es más eficaz cuando el aprendiente trabaja junto a otra persona –profesor, compañero– en el nivel inmediatamente superior al de sus capacidades actuales.
- b.  Es intervencionista y externo al aprendiente: está determinado por la autoridad, que decide qué enseñar. Evalúa éxito y fracaso en términos de logro y maestría.
- c.  Está centrado en la lengua y lo importante es la materia, el contenido lingüístico. Toma en consideración sólo las características individuales de los aprendientes y los procesos por los cuales se aprende una lengua extranjera.
- d.  La propuesta consiste en desarrollar en el aprendiente la sensibilidad y la empatía hacia las diferencias culturales. Al mismo tiempo, se busca reducir el impacto del choque cultural.
- e.  El objetivo es preparar al alumno mediante una práctica estructural intensiva para una comunicación espontánea. Las transformaciones deben realizarse con rapidez y de un modo mecanicista, sin pensar en las reglas lingüísticas.



**12.** El uso de métodos interactivos de enseñanza utilizados en el aula de lengua extranjera está dirigido principalmente al desarrollo de la competencia comunicativa de los estudiantes. Ellos desarrollan las habilidades de comunicación de los estudiantes, ayudan a establecer contacto emocional entre ellos, solucionan un problema educativo, como el trabajo en equipo o escuchar las opiniones de sus compañeros. Estos métodos contribuyen a mejorar el aprendizaje y la actividad cognitiva de los estudiantes, aumentan la motivación para aprender la lengua extranjera, y, en consecuencia, la mejora de la calidad del aprendizaje. Cuando se utiliza un método interactivo de enseñanza, el estudiante se convierte en un participante con pleno derecho en el proceso de percepción, su experiencia es la principal fuente de conocimiento educativo. El profesor no proporciona los conocimientos ya hechos, sino que estimula a los estudiantes en la búsqueda libre; él se convierte en una especie de filtro por el que pasa la información, y sirve como ayudante en el trabajo, como una fuente de información.

JURAEV, A. Papel y lugar de los métodos interactivos en enseñanza de español como segunda lengua extranjera en la audiencia Uzbeca, in *L. Congreso La cultura hispánica: de sus orígenes al siglo XXI*. María del Pilar C. Valero, María Jesús G. del Castillo y Carmen M. Rodríguez (ed.). Burgos, 2015. pp. 280-281. [https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/aepe/congreso\\_50.htm](https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/aepe/congreso_50.htm)

Con relación a los métodos interactivos, señale la alternativa **correcta**:

- a.  El estudiante es una de las fuentes de información y su función es crear condiciones para que los demás estudiantes muestren actividades sobre esta iniciativa.
- b.  La característica principal de interacción está disponible sólo con el profesor, en su experiencia de la vida, la profundización y el trabajo integral con esta experiencia.
- c.  El papel principal del profesor es la de facilitador, la de asistente en la organización de la actividad mental de los estudiantes.
- d.  El profesor es el traductor de la información pero no organiza la actividad cognitiva del estudiante para la producción de los conocimientos sobre la realidad.
- e.  Para aprender y utilizar estos métodos, no hace falta que el profesor conozca los diferentes métodos de interacción grupal.

**13.** La motivación aplicada al aprendizaje de segundas lenguas es ya una estrategia más que útil y familiar para la mayoría de los docentes. Este impulso psicológico es considerado generalmente como una garantía que favorece el aprendizaje de los alumnos a la hora de aprender una segunda lengua si estos mismos se hallan en la inmersión lingüística correspondiente. Sin duda, para alcanzar la motivación en las aulas, no solo hace falta lograr una perspectiva global tanto de los factores motivacionales como de los cognitivos sino también conocer las cuestiones afectivas como la actitud del alumno y su aproximación al aprendizaje de la lengua.

LAI, Yenling. Motivación para los alumnos taiwaneses en el aprendizaje de ELE a través de la cultura gastronómica, in *L. Congreso La cultura hispánica: de sus orígenes al siglo XXI*. María del Pilar C. Valero, María Jesús G. del Castillo y Carmen M. Rodríguez (ed.). Burgos, 2015. p. 285. [https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/aepe/congreso\\_50.htm](https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/aepe/congreso_50.htm)

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a.  Se refiere a una teoría psicológica cuyo objeto de estudio es cómo la mente interpreta, procesa y almacena la información en la memoria.
- b.  La motivación consiste en el conjunto de razones que impulsan a una persona a aprender una nueva lengua.
- c.  La actitud del alumno ha sido siempre valorada como una condición importante para el aprendizaje.
- d.  Es cuando el aprendiente liga la información nueva con la que ya posee, reajustando y reconstruyendo en este proceso ambas.
- e.  La motivación se refiere a la propiedad textual por la que el texto se adapta al contexto discursivo.

**14.** En el contexto educativo, el concepto de Zona de Desarrollo Próximo (ZDP) puede ser usado para explicar el proceso de enseñanza y aprendizaje de LE. Al iniciar su *letramento*, el estudiante se encuentra en una etapa de aprendizaje real, es decir, él puede realizar algunas tareas pedagógicas solo, pero otras, él necesita ayuda. Cabe al profesor, como el individuo más experimentado en el proceso de enseñanza y aprendizaje, intervenir en la ZDP de los estudiantes para que puedan apropiarse sucesivamente de nuevos conocimientos. Esta intervención del profesor en la ZDP de los estudiantes es hecha a través de instrucciones, pistas, demostraciones y asistencia durante la realización de tareas pedagógicas usando mecanismos semióticos, primordialmente el lenguaje. Es importante resaltar, sin embargo, que en la Psicología Histórico-Cultural, el profesor no es el único mediador de este proceso, los propios estudiantes también pueden ejercer ese papel.

Prefeitura Municipal de São José. Secretaria Municipal de Educação. Setor Pedagógico. *Caderno Pedagógico. Rede Municipal de Ensino de São José. Língua Estrangeira*. 2008. p. 8.

En lo que se refiere a la ZDP, señale la alternativa **correcta**:

- a.  Es la distancia entre el nivel de desarrollo real y el nivel de desarrollo potencial del profesor.
- b.  El aprendizaje es más eficaz cuando el aprendiz trabaja solo en el nivel inmediatamente abajo al de sus capacidades actuales.
- c.  Alude a un hablante y oyente ideal poniendo de manifiesto las características físicas de los participantes.
- d.  Es a través del lenguaje usado en las interacciones con los estudiantes que el profesor medía el proceso de enseñanza y aprendizaje.
- e.  Alude a los participantes como emisor y receptor respectivamente, en que hacen parte de un intercambio comunicativo.

**15.** La evaluación debe ser diagnóstica, continua y global. Estar direccionada a los niveles de aprendizaje relacionados a las habilidades lingüísticas, o sea, las primeras clases serían las instancias donde progresivamente el alumno adquiere las cuatro habilidades: oír, hablar, leer y escribir, enfatizando principalmente el oír, el hablar y actividades de identificación y lectura. En el momento siguiente, el énfasis deberá ser ampliado a pequeños textos producidos por el propio alumno, y así sucesivamente en la variedad de textos y dificultades de estos textos, tanto los que les son propuestos para lectura, cuanto para su producción. Su habilidad oral debe ser desarrollada tanto en las tareas propuestas como fin por el profesor, cuanto deberá hacer uso de la lengua en la negociación y ejecución de la tarea elaborada por el profesor.

*Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de São José - SC. Uma primeira síntese. Município de São José. Secretaria Municipal da Educação e Cultura. Setor Pedagógico. 2000. p. 288.*

Con relación a la evaluación diagnóstica, señale la alternativa **correcta**:

- a.  La tarea es deducir, por el contexto, la palabra eliminada, y reescribirla. Para determinar si la palabra dada por el estudiante es correcta o incorrecta el corrector de la prueba dispone de una plantilla de corrección.
- b.  El profesor, a partir de la actuación del estudiante, debe hacer generalizaciones con respecto al dominio lingüístico del mismo, es decir, a su capacidad de comparar la lengua con los descriptores de la escala de valoración que utilice.
- c.  Se trata de pruebas de elementos discretos que están constituidas por ítems de respuesta cerrada, que junto con los ítems de respuesta dirigida constituyen las pruebas de corrección objetiva.
- d.  Una prueba se considera diagnóstica cuando ha sido elaborada y administrada siguiendo los principios generales establecidos por el profesor; puede demostrar que tiene un nivel de dificultad estable año tras año.
- e.  Es la que tiene como finalidad determinar cuáles son los puntos fuertes y los puntos débiles del estudiante que se presenta a la misma, qué puede o no puede hacer con la lengua, y hasta qué punto se desenvuelve en las distintas habilidades.

**16.** Analizar el texto de abajo:

La ..... es una teoría ligada a la concepción del aprendizaje sociointeracionista, y postula que el aprendizaje no es el resultado de un proceso natural, sino de una motivación. Según esta teoría, la elaboración y apropiación de conceptos es un proceso activo y depende de un motivo para suceder. En otras palabras, para que haya el aprendizaje es preciso motivar. Por lo tanto, el estudiante necesita un motivo para aprender. Sin embargo, se sabe que en el contexto educativo, ni siempre el estudiante tiene por sí mismo un motivo para aprender la LE. El profesor de LE lo motivó para que él percibiera una finalidad en aprender la LE, es decir, que la relación entre lo que está siendo enseñado y su vida tenga significado (Producción Colectiva de Educadores de la Red Pública Estadual de Enseñanza de SC, 2000).

Prefeitura Municipal de São José. Secretaria Municipal de Educação. Setor Pedagógico. *Caderno Pedagógico. Rede Municipal de Ensino de São José. Língua Estrangeira*. 2008. p. 8.

Señale la alternativa **correcta**, que presenta el término apropiado para completar el espacio en el texto:

- a.  Sugestopedia
- b.  Sociolingüística
- c.  Hipótesis Innatista
- d.  Respuesta Física Total
- e.  Teoría de la Actividad

**17.** Actualmente, la denominación de interaccionismo social también se aplica a una teoría reciente en el campo de adquisición de segundas lenguas que sostiene que la adquisición de una segunda lengua o lengua extranjera consiste en la interacción entre la capacidad innata del ser humano para el lenguaje y los datos lingüísticos que el aprendiente encuentra en los intercambios comunicativos significativos en los que participa. Esta teoría se encuentra a medio camino entre aquellas posturas que sostienen que la adquisición se produce exclusivamente como consecuencia de la predisposición innata del ser humano al lenguaje y aquellas que consideran que el aprendizaje del lenguaje es totalmente computacional.

*Diccionario de términos clave de ELE*. Centro Virtual Cervantes. © Instituto Cervantes, 1997-2017. [http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/diccio\\_ele/indice.htm](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/indice.htm)

Según este modelo, del interaccionismo social, señale la alternativa **correcta**:

- a.  Es una corriente de pensamiento que postula la idea de que cada cultura debe entenderse dentro de sus propios términos y subraya la imposibilidad de establecer un punto de vista único y universal en la interpretación de las culturas.
- b.  El aprendiente comprueba sus hipótesis, confirmando o rechazando, a través de la interacción con los datos lingüísticos que le proporciona su experiencia comunicativa.
- c.  En la práctica didáctica, este modelo ha llevado a agrupar de forma distinta a la tradicional elementos de la gramática que comparten una misma función en el discurso, la función anafórica.
- d.  Unas de sus características son, por ejemplo, la posibilidad de centrar la atención en la forma de expresarse sin desatender la importancia del mensaje, o la posibilidad de llamar la atención sobre errores cometidos por los alumnos.
- e.  Tiene como objetivo general capacitar a los alumnos para comunicarse oralmente con extranjeros en situaciones formales, principalmente sobre lo que están viendo o sobre lo que están haciendo. Da prioridad a la escritura.



**18.** Sabemos que la habilidad de lectura es muy importante en el aprendizaje de una lengua sea extranjera o materna. Además de su utilidad indiscutible, ella es también la habilidad más duradera. La prueba de ello es que muchas personas, después de años sin practicar, logran leer correctamente en la lengua que aprendieron, a pesar de que ya no tienen más fluidez. Sin embargo, leer en lengua extranjera puede ser una tarea difícil, aburrida e ineficaz si la primera intención es la de buscar un diccionario para hacer una traducción literal de las palabras. Para evitar este procedimiento, sugerimos aquí algunas estrategias de lectura para facilitar la comprensión del texto de lengua extranjera. Estas estrategias deben ser enseñadas a los estudiantes si queremos educar a lectores capaces de comprender los diversos textos con los que se encuentran en el contexto social, incluyendo aquellos que el profesor de LE utiliza como medio de enseñanza y aprendizaje en el aula.

Prefeitura Municipal de São José. Secretaria Municipal de Educação. Setor Pedagógico. *Caderno Pedagógico. Rede Municipal de Ensino de São José. Língua Estrangeira.* 2008. p. 13.

Con relación a las etapas de las estrategias de lectura sugeridas, señale la alternativa **correcta**:

- a.  Pre-lectura, lectura y post-lectura.
- b.  Pre-escucha, escucha y post-escucha.
- c.  Lectura focalizada, lectura extensiva y lectura crítica.
- d.  Lectura globalizada, lectura intensiva y lectura crítica.
- e.  Lectura en silencio, lectura en voz alta y lectura de comprensión.

**19.** Una de las competencias clave que cabe al profesor de lenguas extranjeras es promover que el alumno desarrolle su competencia intercultural. Y eso implica suscitar en el alumno el deseo y la necesidad de desarrollarse como hablante intercultural, orientándolo y guiándolo en el proceso. El profesor fomenta la reflexión del alumno sobre la importancia de desarrollar su competencia intercultural para comunicarse en la lengua que aprende. Promueve y desarrolla en los alumnos actitudes y valores para entender y aceptar hechos y personas de otras culturas —la curiosidad por otras culturas, la empatía, el respeto a la diversidad lingüística y cultural, la apertura y la tolerancia—. Anima al alumno a que tome conciencia de su propia identidad cultural (p. ej.: identificando las propias creencias y contrastándolas con otros compañeros, reconociendo visiones etnocéntricas o estereotipadas en uno mismo o la influencia de la propia identidad cultural a la hora de interpretar una costumbre) y a que reconozca y valore la diversidad cultural —la del entorno, la del grupo de clase, la de las sociedades que hablan la lengua que aprende— como una fuente de enriquecimiento.

*Las competencias clave del profesorado de lenguas segundas y extranjeras.* Instituto Cervantes. Dirección: Francisco Moreno Fernández. Dirección Académica. Octubre de 2012. NIPO: 503-12-068-7. p. 20. [https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/competencias/competencias\\_profesorado.pdf](https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/competencias/competencias_profesorado.pdf)

Con base en el texto, en lo que se refiere al profesor de LE, señale la alternativa **correcta**:

- a.  Trata de asegurar el entendimiento entre personas de las mismas culturas y media en situaciones conflictivas.
- b.  Implica creer que todos los alumnos pueden llegar a ser responsables de su aprendizaje y promover que asuman el control de su proceso.
- c.  Integra herramientas y procedimientos que fomentan el desarrollo de estrategias para conocer, entender y desenvolverse en otras culturas.
- d.  Dota al profesor de procedimientos y herramientas para valorar en qué medida ha alcanzado sus objetivos.
- e.  Le propone al alumno que reflexione sobre qué recursos mediáticos utiliza, el uso que les da y cómo podría usarlos para aprender mejor.

**20.** Alcón (Alcón E. , 2000) define la competencia discursiva oral como la unión del nivel lingüístico, discursivo y sociolingüístico puesto al servicio de las habilidades de hablar y escuchar. Esta competencia se hace precisamente presente al momento de la actuación lingüística de un emisor y un receptor, dentro de una conversación que se da en un contexto determinado de comunicación. Dentro de la conversación se da una estructura conversacional, al mismo tiempo que un comportamiento de los participantes en la interacción.

PÉREZ, Hugo C.P.; SIRVENT, M<sup>a</sup> Luisa T. La competencia comunicativa y la enseñanza de lenguas, in Atenas. Vol. 3, Número 19, 2012. p. 89. <http://www.redalyc.org/html/4780/478048955007/>

En lo que se refiere al emisor, señale la alternativa **correcta**:

- a.  Es la persona o grupo de personas a las que el emisor dirige su mensaje. Es un sujeto real y no un simple mecanismo de descodificación.
- b.  Puede dividirse en dos grupos: el componente material y el componente relacional, manifestando características de cada uno.
- c.  Es la unidad del análisis de la lengua en uso que efectúa la Pragmática, frente a la oración y a otras unidades del análisis gramatical.
- d.  Es la persona que produce intencionadamente un enunciado en un momento determinado, ya sea oralmente o por escrito.
- e.  Tiene que ver con el conjunto de factores extralingüísticos que condicionan tanto la producción de un enunciado como su significado.

**21.** La enseñanza de la lengua debe partir de un género textual, buscando a lo largo del año escolar trabajar con los más variados géneros textuales. “El trabajo con géneros textuales es una extraordinaria oportunidad de trabajar con la lengua en sus más diversos usos auténticos en el día a día”, según Marcuschi (2003: 35, citado en Farias, 2007: 530). Este autor también añade que “hay muchos géneros producidos de manera sistemática y con gran incidencia en nuestra vida diaria. Incluso y tal vez de manera fundamental, los que aparecen en los diversos medios hoy existentes”(ibid.).

Prefeitura Municipal de São José. Secretaria Municipal de Educação. Setor Pedagógico. *Caderno Pedagógico. Rede Municipal de Ensino de São José. Língua Estrangeira.* 2008. p. 18.

Con base en el texto, en relación al género textual, señale la alternativa **correcta**:

- a.  Toca al profesor planear tareas que propicien el desarrollo del habla, debiendo inicialmente proporcionar modelos de lenguaje que serán utilizados posteriormente por los estudiantes para desarrollar esta habilidad.
- b.  Estrechamente vinculado a la noción de contexto, el concepto de inferencia ha supuesto la necesidad de contextualizar las prácticas de la lengua y de activar la competencia sociocultural.
- c.  El multilingüismo es el conocimiento de varias lenguas o la coexistencia de distintas lenguas en una sociedad determinada. Puede lograrse diversificando la oferta de lenguas en un sistema educativo concreto.
- d.  Es una técnica de grupo para generar ideas en un ambiente relajado, que aprovecha la capacidad creativa de los participantes. Consiste en que el grupo genera tantas ideas como sea posible en un período muy breve.
- e.  En el trabajo con diferentes géneros textuales se pueden analizar los diferentes usos y las funciones sociales del lenguaje en el género textual que está siendo usado para la enseñanza de la LE.

**22.** El desarrollo de la competencia comunicativa de los estudiantes se ha convertido en el objetivo fundamental de la enseñanza de las lenguas y, a partir de ahí se han elaborado modelos, como el de Canale (1983). Este autor entiende que la competencia comunicativa puede desglosarse en cuatro subcompetencias: a) Lingüístico-gramatical; b) Discursivo; c) Sociolingüístico; d) Estratégica. Esta distinción permite a quien enseña una lengua (Costs, 1995), poner el foco de atención en aquellos aspectos más apropiados teniendo en cuenta la situación concreta de enseñanza y aprendizaje (qué lengua es, qué nivel, qué finalidades, etc.).

VALLS, Amparo Tusón. El concepto de competencia comunicativa y la enseñanza del español como lengua extranjera, in marcoELE. Núm. 9, 2009. Didáctica del español como lengua extranjera. Expolingua 1996. p. 229. [https://marcoele.com/descargas/expolingua1996\\_tuson.pdf](https://marcoele.com/descargas/expolingua1996_tuson.pdf)

Con relación a las cuatro subcompetencias, relacione las columnas 1 y 2:

**Columna 1**

1. Lingüístico-gramatical
2. Discursivo
3. Sociolingüístico
4. Estratégica

**Columna 2**

- ( ) La capacidad para solucionar los posibles problemas comunicativos.
- ( ) La capacidad de crear textos coherentes.
- ( ) El conocimiento del código lingüístico, incluidas las variedades.
- ( ) El conocimiento de las normas de uso apropiado.

Señale la alternativa **correcta**, que presenta la respuesta apropiada en la relación de las **columnas 1 y 2**:

- a.  1 • 4 • 2 • 3
- b.  2 • 3 • 1 • 4
- c.  3 • 1 • 4 • 2
- d.  4 • 2 • 1 • 3
- e.  4 • 3 • 2 • 1

**23.** Cabe al profesor animar y guiar al alumno para que use de forma autónoma los recursos, productos y entornos digitales de los que dispone para aprender, teniendo en cuenta características del alumnado y del entorno (p. ej.: la edad, el estilo de aprendizaje, el nivel de competencia digital, las posibilidades de acceso a la tecnología). El profesor integra en su enseñanza tareas para que los alumnos tomen conciencia de los recursos, productos y materiales disponibles en el entorno (p. ej.: televisión y radio, cámara digital, teléfono móvil, páginas con actividades interactivas). Desarrolla en los alumnos habilidades para que busquen en la red recursos y materiales en la lengua y cultura que aprenden, seleccionen los que les resulten relevantes, los utilicen para interactuar en esa lengua y cultura y evalúen los resultados. Además, los anima y orienta para que construyan sus propios entornos personales de aprendizaje, adaptados a sus necesidades.

*Las competencias clave del profesorado de lenguas segundas y extranjeras.* Instituto Cervantes. Dirección: Francisco Moreno Fernández. Dirección Académica. Octubre de 2012. NIPO: 503-12-068-7. p. 28. [https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/competencias/competencias\\_profesorado.pdf](https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/competencias/competencias_profesorado.pdf)

De acuerdo con el texto, en lo que se refiere al profesor, señale la alternativa **correcta**:

- a.  Reflexiona sobre diferentes aspectos relacionados a su profesión y a la LE.
- b.  Promueve que el alumno se sirva de las TIC para su aprendizaje.
- c.  Anima a los alumnos a identificar sus creencias, emociones y sentimientos cuando aprenden una lengua.
- d.  Busca que la evaluación sea relevante para el alumno y que responda a sus intereses.
- e.  Fomenta un espacio seguro en el que todos participen y trabajen aislados.

**24.** En el nuevo escenario en el que estamos insertos, convivimos diariamente con la realidad de la multiplicidad lingüística. El nuevo diseño del mundo implementó una política de diversidad lingüística, se rompieron las barreras económicas y la distancia. Las lenguas, habitualmente utilizadas como vehículo de comunicación en el plano intranacional o internacional, ven permitir la comunicación entre personas de diferentes nacionalidades y adquirir cada vez más importancia.

*Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de São José - SC. Uma primeira síntese. Município de São José. Secretaria Municipal da Educação e Cultura. Setor Pedagógico. 2000. p. 285.*

De acuerdo con el papel de la lengua extranjera en la propuesta curricular, señale la alternativa **correcta**:

- a.  El éxito del profesional emprendedor san josefense del siglo XXI no depende de la apropiación efectiva del español como lengua extranjera, a pesar de esta ser una de las lenguas oficiales del Mercosur.
- b.  Las escuelas san josefenses no son obligadas a elaborar y desarrollar programas estimulantes que ofrezcan un vasto campo de posibilidades de aprendizaje en el plano de desarrollo humano, cultural, artístico, político y socioeconómico.
- c.  Las lenguas deben ser vistas como efectivamente integrantes de la rutina del san josefense, y dependiente de su necesidad de ocio o trabajo, de ellas pueda apropiarse, pues ellas componen su rutina.
- d.  En la actualidad las lenguas extranjeras, principalmente el español y el inglés, son interpretadas por los san josefenses como actividades extra y no compulsivas, idea que está en total sintonía con el mundo real.
- e.  Mientras los estudiantes aprenden otra lengua, no necesariamente reciben la oportunidad de reflejar su propio status como seres humanos, llegando a ser más críticos, lo que en nada contribuye a la construcción de su ciudadanía.

**25.** La expresión escrita es una de las denominadas destrezas lingüísticas, la que se refiere a la producción del lenguaje escrito. La expresión escrita se sirve primordialmente del lenguaje verbal, pero contiene también elementos no verbales, tales como mapas, gráficos, fórmulas matemáticas, etc. [...] Para el desarrollo de la expresión escrita, tanto en la L1 como en una LE, es tan importante —para algunos expertos, incluso más importante— leer como escribir. En efecto, a través de las lecturas adecuadas, el aprendiente recibe un aducto rico en modelos, debidamente contextualizados, sobre las múltiples facetas de esta destreza: organización del texto, recursos de coherencia y cohesión, estilo, registro, léxico, estructuras gramaticales, etc.

*Diccionario de términos clave de ELE. Centro Virtual Cervantes. © Instituto Cervantes, 1997-2017. [http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/diccio\\_ele/indice.htm](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/indice.htm)*

Con relación a la coherencia, señale la alternativa **correcta**:

- a.  Es una propiedad del texto, de naturaleza pragmática, por la que aquél se concibe como una unidad de sentido global.
- b.  Es la propiedad textual por la que los textos se presentan como unidades trabadas mediante diversos mecanismos de orden gramatical, léxico, fonético y gráfico.
- c.  Es definida como la relación biunívoca que se establece entre ciertas unidades o expresiones lingüísticas y una entidad del mundo en el discurso.
- d.  Se interesa por analizar cómo los hablantes producen e interpretan enunciados en contexto; de ahí que tome en consideración los factores extralingüísticos.
- e.  Se trata de la proposición como una unidad de razonamiento que se caracteriza por ser una aseveración sobre la realidad que tiene un valor de verdad.

**26.** El aprendizaje se entiende como un proceso que se construye en la relación dialógica de la experiencia del aprendiz, tanto de manera individual como grupal, en un contexto dado (Vygotsky, 1978; Coll, 1987). El contexto es como un telón cambiante en el que se interactúa para construir sentido con otros, a través del lenguaje. Esta concepción implica que el aprendizaje sucede en medio de actividades sociales que se desarrollan en un plano externo al individuo, en ambientes colaborativos (Vygotsky, 1978), cuando los individuos interactúan entre sí y cuando cooperan con otros. [...] Bandura (1992), al igual que Vygotsky (1978), establece que el aprendizaje es social y que los individuos adquieren nuevas conductas al observar e intentar replicar lo que hacen otros.

URIBE, S.Á.; VELÁSQUEZ, T.B.; MENDINUETA, N.R. Español académico para aprender en las disciplinas: (...), in *Revista Nebrija de Lingüística Aplicada a la Enseñanza de las Lenguas*, Vol. 12, núm. 21 (2018). p. 6. <https://revistas.nebrija.com/revista-linguistica/article/view/38/38>

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a.  Se explora la estructura y las características del lenguaje del texto, orientando la reflexión de los estudiantes hacia la relación entre lenguaje y contexto oral.
- b.  El aprendizaje de los individuos no puede separarse de su contexto social, histórico y cultural, porque es en ese contexto amplio en el que ocurre y cobra sentido.
- c.  La oralidad es evaluada en términos de género, registro, realización lingüística, contenido, organización de la información, cohesión y aspectos formales.
- d.  La lectura detallada se enfoca en un apartado del texto especialmente denso, de difícil comprensión y esencial para el desarrollo de los contenidos del curso.
- e.  Es a través del reconocimiento de las características lingüísticas y discursivas que se facilita la comprensión y producción de textos que los estudiantes realizan.

**27.** Un diccionario no solo describe la lengua, sino que también, y sobre todo a través de una lengua, transmite una cultura, como ya hace treinta años, en 1987, señaló Alain Rey, responsable editorial de Le Robert. Los profesores de ELE, por tanto, no debemos limitarnos a explicar el significado de las unidades léxicas, sino que debemos enseñar a nuestros alumnos a rastrear buscando en ellas los valores culturales implícitos que constituyen la identidad de esa comunidad de hablantes. Insistimos: no estamos hablando de nombrar realidades locales como el gazpacho o la paella. Nos referimos más bien a ese léxico marcado diatópicamente que nos remite a distintas realidades sociales.

GONZÁLEZ, C.M. La información cultural en los diccionarios de ELE (...), in *Revista Internacional de Lenguas Extranjeras*, núm. 7, 2017. p. 65. <https://revistes.urv.cat/index.php/rile/article/view/1914/1840>

De acuerdo con el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a.  Los estudiantes deben usar de modo creativo los conocimientos o destrezas que han sido presentados y practicados previamente.
- b.  Las actividades libres con diccionario se caracterizan por pretender la orientación del uso de la lengua hacia la comunicación oral.
- c.  El hilo conductor de la relación entre léxico y cultura, y la plasmación que de esa relación se hace y se puede hacer en corpus y en diccionarios.
- d.  El papel del profesor en el uso del diccionario, en las diferentes fases, es de control constante de la situación al facilitar y presentar las unidades léxicas.
- e.  El lugar que ocupa en la clase cada una de las diferentes actividades viene dado por las necesidades planteadas para la resolución de la tarea propuesta.



**28.** Un texto descriptivo tiene como principal objetivo informar acerca de cómo es, ha sido o será una persona, objeto o fenómeno (descripción objetiva), presentados a veces desde impresiones o evaluaciones personales (descripción subjetiva). Suele definirse como una pintura hecha con palabras. Describir es un acto lingüístico habitual y la descripción una unidad de composición textual presente en textos de ámbitos diversos. [...] La simple acumulación de detalles no resulta pertinente en una descripción: importan sobre todo los rasgos característicos o sorprendentes del referente descrito.

*Diccionario de términos clave de ELE.* Centro Virtual Cervantes. © Instituto Cervantes, 1997-2017. [https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/diccio\\_ele/diccionario/txtdescriptivo.htm](https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/diccionario/txtdescriptivo.htm)

En lo que se refiere al texto descriptivo, señale la alternativa **correcta**:

- a.  Satisface una necesidad cognitiva, resuelve una duda y desencadena procesos de comprensión de la realidad.
- b.  Se define por su intención de hacer comprender a su destinatario un fenómeno o un acontecimiento. Se organiza en torno a una estructura de problema-solución.
- c.  Requiere contener un elemento de intriga que estructura y da sentido a las acciones y acontecimientos que se suceden en el tiempo.
- d.  Es una de las habilidades textuales fundamentales que consiste en representar con palabras el aspecto o apariencia de una persona, animal, objeto, paisaje, lugar, etc.
- e.  Representa una sucesión de acciones en el tiempo. En ella se produce un cambio o transformación desde una situación de partida a un estado final nuevo.

**29.** Hasta fechas muy recientes, la reflexión y el debate acerca de la enseñanza de lenguas extranjeras en general, y en particular en la enseñanza de E/LE, habían tenido su centro de gravedad en el objeto: la lengua. En los últimos años ha habido un progresivo deslizamiento hacia los otros dos estratos, que han sido incorporados no solo a la reflexión y al debate, sino también a los programas de enseñanza. Las nuevas propuestas de currículo centrado en el alumno, de atención a la diversidad en el aula, de pedagogía de la autonomía, de los llamados «enfoques humanistas», etc., desplazan el centro de gravedad del objeto hacia el sujeto; se basan para ello, ciertamente, en consideraciones de orden social y humanista, de respeto a la identidad social y personal de los alumnos, a su tradición cultural y características individuales; pero tienen también, y de forma muy especial en la enseñanza de lenguas extranjeras, un componente que podríamos llamar técnico, que, sin abandonar aquellas motivaciones, tiene su propia razón de ser en otro tipo de consideraciones, más directamente vinculadas a la consecución de los objetivos del proceso de enseñanza y aprendizaje.

PERIS, Ernesto M. La enseñanza centrada en el alumno. Algo más que una propuesta políticamente correcta, in *Antologías de textos de didáctica del español*. El enfoque por tareas II. Centro Virtual Cervantes © Instituto Cervantes, 1997-2018. [https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/antologia\\_didactica/enfoque02/martin\\_peris.htm](https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/antologia_didactica/enfoque02/martin_peris.htm)

En lo que se refiere al currículo centrado en el alumno, señale la alternativa **correcta**:

- a.  Las intervenciones están orientadas a los procesos que tienen lugar en su desarrollo.
- b.  Las intervenciones que se realizan en su desarrollo están orientadas a la obtención de los objetivos previamente fijados.
- c.  Comporta estar permanentemente abierto a la intervención solamente de profesores.
- d.  Cada uno de los componentes se aborda en fases sucesivas, y no se pasa a la siguiente sin haber cerrado previamente la anterior.
- e.  Esta centrado en cómo se aprende la lengua; insiste más en el proceso del aprendizaje que en su contenido.

30. Desde el modelo de comprensión interactivo la comprensión de textos escritos en una L1 se concibe como un proceso en el que participan la situación de lectura, las capacidades del lector y sus conocimientos previos, además de las características y la información del texto (Parodi 1999). Estos conocimientos son esquemas o construcciones que se elaboran, fijan y activan tras la recurrencia de circunstancias que surgen en la práctica de la interacción a través del lenguaje en contextos sociales y culturales (De Vega 1984). Dicha recurrencia de circunstancias se vincula con el carácter histórico del contexto donde se produce el lenguaje: el uso del lenguaje genera textos y la acumulación de textos da lugar a géneros que se repiten y reformulan a lo largo de las generaciones. De acuerdo a Koda (2005), en el caso de la lectura en L2, las habilidades adquiridas en L1 se transfieren a la L2 a nivel de la morfosintaxis, la fonología, la pragmática, la conciencia metalingüística y las estrategias comunicativas.

CORTEZ, M<sup>a</sup> Gabriela D. Lectocomprensión del inglés para estudiantes universitarios: (...), in *Revista Nebrija de Lingüística Aplicada a la Enseñanza de las Lenguas*, Vol. 12, núm. 21 (2018), p. 4. <https://revistas.nebrija.com/revista-linguistica/article/view/45/34>

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a.  Se observa que el reconocimiento de las transparencias léxicas es una estrategia analizada y utilizada en los actuales materiales didácticos en lo que se refiere a la comprensión auditiva.
- b.  Enseñar lectura comprensiva de una lengua extranjera desde una perspectiva de género textual debe llevar en cuenta sólo lo que se aprende en una L2, dejando todo el conocimiento en la L1.
- c.  La lectura en LE es sólo un proceso de reconocimiento de sentido llevado a cabo por el profesor, inserto en una determinada comunidad sociolingüística, a partir de un texto y sin cualquier interacción.
- d.  El acceso a los materiales de aprendizaje en L1 y L2 se le facilita por diversos procedimientos, que han evolucionado con el progreso en los medios y tecnologías de la comunicación.
- e.  Las habilidades de decodificación en L1 se transfieren a la L2, mientras que una buena habilidad de decodificación en L2 es una condición necesaria para la comprensión.

Coluna  
em Branco.  
(rascunho)

**Página  
em Branco.  
(rascunho)**

**Página  
em Branco.  
(rascunho)**

**Página  
em Branco.  
(rascunho)**



# GRADE DE RESPOSTAS

Utilize a grade ao lado para anotar as suas respostas.

**Não destaque esta folha.** Ao entregar sua prova, o fiscal irá destacar e entregar esta grade de respostas que você poderá levar para posterior conferência.



1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



**SÃO JOSÉ**  
PREFEITURA

Secretaria Municipal de Educação





# FEPese

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICOS

Campus Universitário • UFSC  
88040-900 • Florianópolis • SC  
Fone/Fax: (48) 3953-1000  
<http://www.fepese.org.br>